

**Estudo divulgado no XXIII Congresso Brasileiro de Plantas Daninhas, em Gramado (RS), em 29 de julho à 01 agosto de 2002**

**COMPARATIVO ENTRE APLICAÇÃO ÚNICA X SEQUENCIAL DE ROUNDUP WG NO CONTROLE DE UMA POPULAÇÃO DE TRAPOERABA.** KAWAGUCHI, I.T.\* (MONSANTO DO BRASIL LTDA, SANTA HELENA DE GOIÁS, GO); PENARIOL, A.L.; (MONSANTO DO BRASIL LTDA, UBERLÂNDIA, MG); GALLI, J.B. (MONSANTO DO BRASIL LTDA, RIBEIRÃO PRETO, SP). E-mail: [ibene.t.kawaguchi@monsanto.com](mailto:ibene.t.kawaguchi@monsanto.com)

No Cerrado, a trapoeraba (*Commelina benghalensis*) é considerada uma planta de difícil controle. Para controlar a trapoeraba devemos lançar mão de sistemas de manejo pré-plantio, e a aplicação sequencial pode ser considerada como uma alternativa de controle. Na safra 2001/2002 foi instalado um experimento em Santa Helena de Goiás, GO, com o objetivo de comparar a eficiência agrônômica da aplicação isolada x aplicação sequencial do herbicida Roundup WG no controle da trapoeraba. O herbicida utilizado foi o Roundup WG aplicado isolado nas doses de 1,5 e 3,0 kg/ha e sequenciais de 1,0/1,5; 1,5/1,5; 2,0/1,5 e 2,5/1,5 kg/ha. Para efeito de comparação foram utilizados 3 tratamentos padrões, a saber: Roundup Original na dose de 6,0 l/ha, Roundup WG+Aminol 806 na dose de 1,5 kg/ha+0,5 l/ha e Roundup Original+Aminol na dose de 1,5 kg/ha+0,8 l/ha além de uma testemunha mantida no mato. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 10 tratamentos em 3 repetições. A segunda aplicação da sequencial foi realizada 20 dias após a primeira. Aos 14 dias após o tratamento (DAT), foi observado que os tratamentos sequenciais de Roundup WG apresentaram resultados semelhantes a aplicação isolada do Roundup WG a 3,0 kg/ha e Roundup Original a 6,0 l/ha. Por ocasião da avaliação realizada aos 28 DAT, foi observado que a partir da sequencial de 2,0/1,5 kg/ha do Roundup WG, o controle foi superior a 90%, assemelhando-se a mistura de Roundup Original com Aminol (3,0 l/ha+0,8 l/ha).

**PALAVRAS-CHAVE:** *Commelina benghalensis*, sistema de controle, dessecação

Sessão n21 (Manejo de plantas daninhas problemáticas)

Apresentação: Pôster ( x ) Pôster + Oral ( )